# LIÇÃO Nº 13 – A LEITURA DA BÍBLIA E A EDUCAÇÃO CRISTÃ

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 26/03/2022.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

## Texto Áureo:

**1Tm. 4.13**

**13 Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.**

**-** O apóstolo sabia que ele teria morrido com justiça, se o Senhor tivesse sido extremo para marcar o que estava errado; e também se sua graça e misericórdia não lhe eram abundantes quando mortas em pecado, operando fé e amor a Cristo em seu coração. Este é um ditado fiel; estas são palavras verdadeiras e fiéis, das quais podemos confiar: Que o Filho de Deus veio ao mundo, voluntária e intencionalmente, para salvar os pecadores. Nenhum homem, com o exemplo de Paulo diante dele, pode questionar o amor e o poder de Cristo para salvá-lo, se ele realmente deseja confiar nele como o Filho de Deus, que morreu na cruz e agora reina no trono da glória. , para salvar tudo o que vem a Deus através dele. Vamos então admirar e louvar a graça de Deus, nosso Salvador; e atribuir ao Pai, Filho e Espírito Santo, três Pessoas na unidade da Divindade, a glória de tudo feito em, por e para nós.

- Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá. A expressão até que eu vá lembra Timóteo o proposito declarado de Paulo lhe fazer uma visita em futuro próximo. Até então, o jovem é aconselhado a dedicar-se "a leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino". Isto nos lembra que a Bíblia da igreja primitiva era o Antigo Testamento na tradução grega (LXX). Os cultos da igreja primitiva foram moldados de acordo com o culto da sinagoga pelo menos no quesito de que a leitura do Antigo Testemunho fazia parte da adoração a Deus. Kelly comenta que "esta é, na realidade, a referência mais antiga do uso da Bíblia na liturgia da igreja". Esta prática foi poco a pouco suplementada pela leitura de documentos cristãos, como as cartas de Paulo e de outro apóstolo. É provável que as igrejas já estivessem formado bibliotecas desses documentos e reputando-os como escritos inspirados pelo Espírito Santo. Exortar é comentar e proclamar a palavra de Deus, ou seja, pregar. Ensinar tem o sentido de instruir doutrinariamente na verdade cristã. Isto era particularmente importante para os novatos na fé, embora fosse essencial para todos os crentes de qualquer fase de maturidade.

## Texto da Leitura Bíblica em classe:

**1Tm. 4.6-16**

**6 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.**

- Uma qualificação de destaque para o candidato que aspira ao pastorado é fidelidade no casamento e nos relacionamentos familiares.

- Governar bem a própria casa implica o fato de que o ministro deve também dar a devida atenção à sua família. Frequentemente se comete o erro de pensar que seu trabalho na igreja é tão ou mais importante do que a sua família, ou muitas vezes se usa seu trabalho na igreja como justificativa para ignorar a família. A liderança espiritual, porém, deve começar em casa. Se um homem não está disposto a cuidar, disciplinar e ensinar seus filhos, não está qualificado para liderar a igreja. Não devemos permitir que nossas atividades na igreja diminuam nossas responsabilidades familiares.

- A palavra "modéstia" traduz aqui o original grego *semnotes*, que também pode ser traduzida por "dignidade", "majestade" ou "solenidade". Essa mesma palavra grega é empregada em Tt. 2.7, traduzida por "sujeição", e em 1Tm. 2.2, traduzida por "honestidade".

- Agora o apóstolo trata Timóteo pessoalmente e lhe define a área da responsabilidade como pastor. Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. Paulo sabia muito bem que a resposta ao erro não deve ser a simples denúncia negativa, que o mal é mais bem refutado pela proclamação positiva da verdade cristã. Timóteo tem de propor aos irmãos as instruções do apóstolo já dadas anteriormente. Propondo estas coisas aos irmãos (6) pode ser traduzida por "oferecendo estes conselhos aos irmandade". Estas coisas referem-se aos ensinos expostos nos versículos 4, 5 e 7 a 10. Os irmãos podem ser os líderes da igreja efésia ou os membros espiritualmente responsáveis daquela igreja como um todo. O apóstolo não está tentando coagir-lhes o pensamento, mas confia no caráter convincente da resposta cristã aos erros ameaçadores.

- Recomendar com insistência estas considerações à igreja faz parte do bom ministro de Jesus Cristo (6). A palavra grega traduzida por ministro (*diakonos*) é a mesma palavra traduzida por "diáconos" em3.8, embora seu verdadeira significado seja "servo" ou "ministro". É uma palavra que estava "em processo de especialização", embora o significado mais geral ocorra com muito mais frequência no Novo Testamento do que o significado especializado.

- Na descrição do bom ministro que ele espera que Timóteo seja, Paulo adiciona a frase final deste versículo: "criado nos preceitos de nossa fé e da sã instrução que tens seguido". O texto de 2 Timóteo 1.5 apresenta com mais detalhes a riqueza da herança cristã de Timóteo: "Lembrando da sua fé sincera, a mesma fé que a sua avó Lóide e Eunice, a sua mãe, tinham. Tendo a certeza de que é a mesma fé que você tem". Acrescentado a este fato, havia a instrução incomparável do jovem pastor nos assuntos espirituais que ele recebeu aos pés de Paulo. Além destas grandes influências cristãs, Timóteo tivera momentos decisivos em sua experiência interior, alguns "ebenézeres" (1Sm 7.10-12) erguidos como monumentos à graça transformadora de Deus em sua vida. Há o sentido de que a fé pode ser herdada; mas ela também tem de se tornar uma realidade genuína e articulada na experiência do crente para lhe sustentar a alma durante as adversidades da vida.

- Não nos é suficiente clamar, como fizera os judeus nos dias de João Batista: "Nosso pai é Abraão". Somos os filhos de nosso pais, claro; mas as qualidades de vida e caráter que tornaram estes pais homens poderosos não podem ser transmitidas de pai para filho. Cada geração tem de alcançar sozinha, pela experiência vital com a graça de Deus, as qualidades que tornaram nossos pais homens santos, homens que amavam a Deus e a verdade, que segundo a vontade de Deus se tornaram fundadores e construtores que eram.

**7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo em piedade.**

- Diácono (do original grego *diakonos*) significa "servo". Uma das funções deles na igreja do Novo Testamento é vista em At. 6.1-6. Deviam ajudar os pastores, cuidando dos assuntos temporais e materiais da igreja de tal maneira que os pastores pudessem dedicar-se à oração e ao ministério da Palavra (At. 6.4). As qualificações espirituais dos diáconos são essencialmente as mesmas dos pastores.

- É moralmente inconcebível que o apóstolo estivesse aprovando o uso moderado de todos os tipos de vinho existentes nos dias dele. Muitos vinhos eram compostos e perigosos (Pv. 23.29-35). Alguns interpretam as palavras de Paulo no sentido que os diáconos não deviam ser beberrões habituais, e que assim ele tolerava o uso moderado de bebidas alcoólicas. Paulo, no entanto, declara que a embriaguez é um pecado tão terrível que exclui a pessoa do reino de Deus (1Co. 6.10). É absurdo, portanto, dizer que Paulo exigiu como um dos altos padrões para os diáconos (v. 2), que eles não fossem beberrões habituais (i.e., incrédulos). Logo, Paulo deve ter em mente um sentido diferente de "vinho", que não era o embriagante.

- Longe de tolerar o uso "moderado" de bebidas alcoólicas, Paulo estava certamente advertindo contra o excessivo desejo e uso de vinhos não-fermentados, em meio a uma sociedade pagã. O apego até mesmo ao vinho não embriagante era um vício comum nas sociedades pagãs, e correspondia à glutonaria. Paulo estava enfatizando o autocontrole em todas as áreas da vida, inclusive nas coisas boas (Pv. 25.27, onde está dito que não é bom comer "muito mel").

- O apóstolo Paulo não ficou sozinho nesse tipo de admoestação. A literatura rabínica contém advertências a respeito do uso excessivo do suco doce de uva, sem fermentação. Essa literatura refere-se à *tirosh*, uma bebida de uva que inclui "todos os tipos de sucos doces e mosto, mas não o vinho fermentado" (Tosef., Ned. IV.3); que "se for bebido com moderação, contribui para a liderança... se for bebido excessivamente, leva à pobreza" (*Yoma*, 76b). "Quem a bebe habitualmente, empobrecerá com certeza" (Enciclopédia Judaica, 12.533).

- Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo em piedade (7). O apóstolo não hesita em estigmatizar os falsos em Éfeso, colocando-os abaixo do seu desprezo. As fábulas... de velhas se tornaram expressão tradicional que descreve o tipo de noção supersticiosa que apoiam esses erros. Moffat, em sua tradução, diz que são "muitos sem nexo" ("lendas [...] tolas", "mitos e lendas absurdas", BV). Paulo observa que tais nações são profanas ("ímpias", BJ; "pagãs, NTLH). Rejeita, diz o apóstolo, e exercita-te a ti mesmo em piedade. Isto significa, segundo a interpretação de Phillips: "Faça de tudo para se manter espiritualmente preparado" (CH).

**8 Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.**

- O pensamento de Paulo faz imediatamente um contraste entre a disciplina do corpo e a disciplina da alma: Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.

- Não há justificativa para presumir que Paulo esteja desaprovado a idéia do bem-estar físico. Pelo contrário, há evidências de que o culto da aptidão física, que tanto fazia parte da vida no antigo mundo helênico, lhe despertava o interesse consideravelmente. Ele se seve dos esportes daquele mundo do

século I bastante livremente para mostrar a necessidade de uma vida espiritual disciplinada. Mas tornar o cultivo de um físico sarado o alvo principal do homem era totalmente estranho à escala de valores de Paulo. Há a necessidade de um corpo saudável e vigoroso para estarmos no pico da eficácia para servir a Cristo – embora resultados surpreendentes sejam obtidos por pessoas que, ao longo da vida, têm de lutar incessantemente contra a má saúde. A prioridade na vida deve ser a saúde do espírito, e, neste ponto, a piedade é o fator importantíssimo. Ao descrever o valor da piedade, Paulo produziu uma dessas pedras preciosas de expressão retórica pelas quais seus escritos são merecidamente famosos: Tendo a promessa da vida presente e da que há de vir. Não há descrição que melhor ressalte o valor que podemos levar deste mundo e vivenciá-lo no outro.

**9 Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação.**

**-** Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação. Encontraremos de novo a fórmula que Paulo emprega para dar ênfase, idêntica à de 1.15. Os estudiosos não conseguem decidir com certeza se o apóstolo está enfatizando o versículo 8, que a precede, ou versículo 10, que a segue. Phillipis escolheu a primeira alternativa (CH), enquanto os tradutores da New English Bible escolheram a última (NEB). Mas qualquer que seja a escolha, o resultado é importante e bem merece a ênfase intencionada.

**10 Porque para isto trabalhamos e lutemos, pois esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.**

**-** Paulo continua com a metáfora do versículo 8 com a tônica na vida disciplinada. Mas o pensamento muda para o preço que ele foi obrigado a pagar por ser fiel a Deus: trabalhamos e lutamos. Mas entre todas as adversidades dos trabalhos apostólicos ele é sustentado continuamente pela esperança no Deus vivo.

- O trecho final do versículo 10 apresenta certas dificuldades. O salvador de todos os homens dá a entender, superficialmente, certo tipo de universalismo. Mas de que tipo? Barrett sugere que "poque Deus é vivo e é a fonte de vida, ele é o Salvador de todos os homens, os quais ele preserva com vida, fazendo o sol brilhar e a chuva cair sobre maus e bons igualmente". Compreendido nesta maneira, as palavras finais do versículo ficam inteligíveis: principalmente dos fiéis. Todas as pessoas recebem a misericórdia geral de Deus, e a maioria não tem senso de gratidão pelo que quer que seja. Mas o homem só recebe a misericórdia salvadora de Deus quando, convencido, se entrega totalmente a Cristo e com fé nele.

**11 Manda estas coisas e ensina-as.**

- Tudo o que tende a enfraquecer o amor a Deus, ou o amor aos irmãos, tende a derrotar o fim do mandamento. O desígnio do evangelho é respondido quando pecadores, através do arrependimento para com Deus e fé em Jesus Cristo, são levados a exercer o amor cristão. E como os crentes eram pessoas justas da maneira designada por Deus, a lei não era contra eles. Mas, a menos que sejamos justos pela fé em Cristo, realmente nos arrependendo e abandonando o pecado, ainda estamos sob a maldição da lei, mesmo de acordo com o evangelho do Deus abençoado, e somos incapazes de compartilhar a santa felicidade do céu.

- No parágrafo final do capítulo 4, o apóstolo fica mais diretamente pessoal em seu tratamento com Timóteo: Manda estas coisas e ensina-as (11). A palavra grega traduzida por manda tem "conotação militar" e o jovem pastor deve tê-la ouvido com força resoluta. Todas as evidências levam à conclusão

de que Timóteo estava recuando e sentia-se acanhado, pois era homem cuja autoconfiança precisava de constantes incentivos. A maior parte deste parágrafo sugere tal estimativa. Ele precisava ouvir esta comunicação autorizada do apóstolo para lhe renovar as convicções. Está nitidamente subentendido que é tarefa dos ministros cristãos pregar e ensinar com autoridade devidamente reconhecida. Não é sua tarefa exercer "como tendo domínio sobre a herança de Deus", para usar a apropriada expressão de Pedro (1Pe 5.3). Trata-se de autoridade espiritual que se origina de um andar diário em comunhão íntima com Cristo e um ministério de pregação e ensino que traga as marcas evidentes da unção do Espírito Santo. A recuperação desta qualidade espiritual peculiar chamada unção está entre as necessidades urgentes do ministério da igreja hodierna.

**12 Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.**

- Paulo orientou Timóteo a examinar de perto as pessoas que estavam aspirando à liderança. Ele exigia que essas pessoas fossem aprovadas no teste de caráter. Antes de assumirmos uma posição de liderança, ou de colocarmos outras pessoas na liderança, precisamos fazer alguns testes para ver como estamos, ou como estão as outras pessoas, em comparação com as qualificações de Deus para a liderança. Embora as marcas alistadas por Paulo se apliquem especificamente a responsabilidades de liderança na igreja, qualquer líder que as possuir terá o tipo de caráter que Deus aprova para a posição de liderança.

- Em algumas igrejas hoje, o ofício de diácono perdeu sua importância. Os novos cristãos são frequentemente chamados para servir nesta posição, mas este não é o padrão do Novo Testamento. Paulo diz que os vocacionados para o diaconato devem primeiro ser testados antes de serem chamados para servir.

- A declaração-resumo da lista toda simplesmente diz: "que o bispo seja irrepreensível" (v. 2). Os líderes na igreja não podem ter ganchos morais ou de comportamento em que outros possam enrocar e dizer: "Isso desqualifica essa pessoa para a liderança". Uma análise atenta das qualificações do líder deve revelar uma pessoa que está conseguindo equilibrar a sua vida pessoal (família) e a vida em público. Essa pessoa deve estar exercendo moderação e humildade diante das pessoas de fora da igreja.

- O momento de descobrir se uma pessoa é capaz de liderar não é depois de ela ter assumido a responsabilidade, mas antes. É por isso que Paulo deixa claro que os candidatos a obreiros sejam primeiro provados, e só depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Essa é a melhor forma de proceder ainda hoje.

- Embora ninguém possa ser considerado perfeito em relação às qualificações para a liderança desse texto, todos devemos aspirar possuí-las.

- Uma das qualificações mais importantes para o dirigente eclesiástico é que ele seja um exemplo para os demais crentes. A palavra grega traduzida por "exemplo" é *tupos*, que significa "modelo", "imagem", "ideal" ou "padrão". O pastor, antes de mais nada, deve ser um modelo de fidelidade, de pureza e de perseverança no viver religioso. Somente deve ocupar o cargo de pastor da igreja o homem do qual a igreja possa dizer aos seus membros: "este obreiro tem uma vida cristã digna de ser imitada".

- Isto não significa, obviamente, que o pastor deva ser perfeito, totalmente irrepreensível. Como ser humano que é, o pastor também é falho, ele também erra, também tem pontos sensíveis em sua vida

cristã. Mas o pastor precisa ser exemplo na maioria dos pontos da vida cristã, procurando ser um dos melhores cristãos da sua comunidade.

- O apóstolo sabia que ele teria morrido com justiça, se o Senhor tivesse sido extremo para marcar o que estava errado; e também se sua graça e misericórdia não lhe eram abundantes quando mortas em pecado, operando fé e amor a Cristo em seu coração. Este é um ditado fiel; estas são palavras verdadeiras e fiéis, das quais podemos confiar: Que o Filho de Deus veio ao mundo, voluntária e intencionalmente, para salvar os pecadores. Nenhum homem, com o exemplo de Paulo diante dele, pode questionar o amor e o poder de Cristo para salvá-lo, se ele realmente deseja confiar nele como o Filho de Deus, que morreu na cruz e agora reina no trono da glória., para salvar tudo o que vem a Deus através dele. Vamos então admirar e louvar a graça de Deus, nosso Salvador; e atribuir ao Pai, Filho e Espírito Santo, três Pessoas na unidade da Divindade, a glória de tudo feito em, por e para nós.

- Concernente a ninguém despreze a tua mocidade (12), Simpson comenta que "não existe máxima grega mais bem conhecida que a subordinação da mocidade aos idosos". A probabilidade é que entre os líderes ou anciãos da igreja efésia havia muitos que tinham mais idade que Timóteo. Seria fácil se sentir em critica desvantagem nos exercícios de suas funções de pastor em tal situação. Mocidade, claro é um termo relativo. N.J.D. White observa que "a idade de 40 anos era considerada ultrapassada para um capitão do exército, pouca para um bispo e muito para um primeiro-ministro". Timóteo provavelmente tinha menos de 40 anos e, pelos padrões do mundo helenista do século I, era jovem. "Não deixa ninguém te menosprezar por conta disso", previne Paulo, "mas porta-te de modo a inspirar o amor, o respeito e a confiança de tua congregação".

- No mundo da igreja hodierna, a mocidade é considerada como recurso e não como desvantagem. Claro que se a mocidade for a única qualidade excelente do ministro, a probabilidade é ter uma carreira muito curta. Mas é a velhice e não a mocidade que corre o risco de ser desprezada em nossos dias. Toda igreja que desqualifica automaticamente seu pastor só ter 50 anos ou mais, está perigosamente perto de menosprezar a maturidade. Atualmente, esta é situação mais deplorável que a atitude que prevalecia antigamente para com a mocidade – atitude que Paulo aqui reprova.

- O antídoto, prescreve o apóstolo, é: Sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade ("no amor", ACF, AEC, BAB, NTLH, NTLH, NVI, RA), no espírito, na fé, na pureza. É pelo comportamento reverente e semelhante a Cristo que o pastor, que talvez não seja talentoso, pode servir tão eficazmente, de modo a vencer as numerosas dificuldades que teriam um efeito debilitante em seu ministério.

- As seis áreas estipuladas por Paulo para que Timóteo sirva de exemplo são reduzidas a cinco, porque a palavra espírito não ocorre nos manuscritos mais velhos e mais confiáveis: "Na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza" (RA; BAB, BJ, BV, CH, NTLH, NVI). As duas primeiras áreas se relacionam com a vida e ministério público de Timóteo. Mas as três restantes são qualidades interiores. "Amor" é tradução de termo grego ágape que denota o tipo de amor de Deus. Fé tem o sentido de fidelidade ou lealdade. Pureza não significa apenas castidade, mas também indica "sinceridade" (CH) e inculpabilidade.

- SÊ O EXEMPLO. Uma das qualificações mais importantes para o dirigente eclesiástico é que ele seja um exemplo para os demais crentes. A palavra grega traduzida "exemplo" é tupos, que significa "modelo", "imagem", "ideal" ou "padrão". O pastor, antes de mais nada, deve ser um modelo de fidelidade, de pureza e de perseverança no viver religioso. Somente deve ocupar o cargo de pastor da igreja o homem do qual a igreja possa dizer aos seus membros: "este obreiro tem uma vida cristã digna de ser imitada". Sobre o assunto ver o estudo QUALIFICAÇÕES MORAIS DO PASTOR.

**13 Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá.**

- Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá. A expressão até que eu vá lembra Timóteo o propósito declarado de Paulo lhe fazer uma visita em futuro próximo (3.14). Até então, o jovem é aconselhado a dedicar-se "à leitura pública da Escritura, à exortação e ao ensino" (NVI; NTLH). Isto nos lembra que a Bíblia da igreja primitiva era o Antigo Testamento na tradução grega (LXX). Os cultos da igreja primitiva foram moldados de acordo com o culto da sinagoga pelo menos no quesito de que a leitura do Antigo Testamento fazia parte da adoração a Deus. Kelly comenta que "esta é, na realidade, a referência mais antiga do uso da Bíblia na liturgia". Esta prática foi pouco a pouco suplementada pela leitura de documentos cristãos, como as cartas de Paulo e de outro apóstolo. É provável que as igrejas já estivessem formando bibliotecas desses documentos e reputando-se como escritos inspirados pelo Espírito Santo. Exortar é comentar e proclamar a Palavra de Deus, ou seja, pregar (CH, NTLH). Ensinar tem o sentido de instruir doutrinariamente na verdade cristã. Isto era particularmente importante para os novatos na fé, embora fosse essencial para todos os crentes de qualquer fase de maturidade.

**14 Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.**

- Nesta passagem, o apóstolo reconhece que o poder, que chamaríamos preparação carismática para o ministério, é decididamente o mais importante. Ele firma que Timóteo recebeu esse dom por profecia, observação repetitiva de Paulo (1.18). O chamado de Deus para servir na obra do ministério é consideração anterior e principal. É o Espírito Santo que tem de instigar a escolha do homem para esta vocação santa. E com o seu chamado temos razão para crer que haverá as qualificações acompanhantes da "graça, dons e utilidades". Pode haver caso excepcionais em que uma ou outra destas qualidades não esteja em evidência, mas Deus as vê em estado latente; contudo, a regra é conforme está declarada acima. Isto significa mais que "ter felicidade em falar", ou "ser muito extrovertido", ou "dar-se bem com as pessoas" ou "ser líder nato" algumas dessas qualidades pode complementar o equipamento do espirito essencial, mas nenhum substitui.

- Além disso, seria erro presumir que a ordenação da igreja fornece esta qualidade mística quando em falta. A significação da ordem da igreja e sua relação com a ação anterior do Espírito estão claramente expostas em Atos 13.2,3. Falando da igreja em Antioquia na Síria, Lucas relata: "Disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram". O mero "contato manual", como disse alguém, a imposição das mãos do presbitério não tem significado sem essa obra antecedente do Espírito Santo. A linguagem de Paulo dá a entender perfeitamente que, referindo-se à ordenação da ação anterior do Espírito.

**15 Medita estas coisas, ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos.**

- Hoje em dia, a palavra medita tem conotação de passividade, algo que está longe do que o apóstolo quis dizer. Significa a prática destas coisas com diligência comparável à mostrada pelo atleta que está em treinamento para disputar corridas. "Torna estes assuntos de tua conta e de teu profundo interesse". A prática dos procedimentos pastorais recomendada neste capítulo pelo apóstolo deve ser a principal atividade do verdadeiro ministro de Cristo. Não há lugar para indiferença ou devoção qualificada.

**16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.**

- As mulheres aqui referidas podem se referir a diaconisas, como podem se referir a todas as mulheres da igreja. Mas o mais provável é que Paulo esteja aqui falando das esposas dos diáconos, tendo em vista que ele falou dos diáconos nos v. 8 a 10, e volta a falar deles no v. 11.

- Paulo arrola aqui quatro qualificações exigidas das esposas dos diáconos, que têm que ser: 1) honestas; 2) não maldizentes; 3) sóbrias; 4) fiéis em tudo.

- Embora especificadas aqui apenas as esposas dos diáconos, é natural que essas qualificações se apliquem também às esposas dos demais obreiros, e em geral a todas as mulheres cristãs.

- Os assuntos eternos dependem da maneira em que o ministro cumpre estas responsabilidades; estão ligadas à salvação de sua alma e à salvação daqueles a que ele ministra. Por isso, Paulo adverte: Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem. Para ministro do evangelho este é um dos versículos mais sérios e sensatos do Novo Testamento. É possível que o indivíduo tenha interesses irregulares quanto ao sucesso ministerial. Se ele o usa como padrão para medir o grau de primazia que desfruta, ou de promoção para responsabilidades cada vez maiores com o concomitante aumento salarial, ele pode acabar perdendo a salvação. Paulo confessa possuir este medo, quando diz: "Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado" (1 Co 9.27). Não nos esqueçamos de que, em nossos esforços em promover a obra da igreja de Cristo, a salvação de nossa alma está pendente, e que temos de dar atenção a nós como também ao nosso ensino e ministério.

- FAZENDO ISTO, TE SALVARÁS. Alguns deveres pastorais de Timóteo eram: viver uma vida santa (v. 12), permanecer receptivo à operação e dons do Espírito (v. 14), ensinar a sã doutrina (13,15,16), guardar a fé (6.20; 2 Tm 1.13,14) e vigiar sua própria vida espiritual (v. 16). Essas coisas eram essenciais à própria salvação (presente e futura) de Timóteo, e para aqueles a quem ele pastoreava (2 Tm 3.13-15).

**Referências bibliográficas:**


- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- BAPTISTA, Cabral. **Lições Bíblicas: A Supremacia das Escrituras – A leitura da Bíblia e a educação cristã.** Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

- BAPTISTA, Cabral. **A Supremacia das Escrituras – A leitura da Bíblia e a educação cristã.** Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A leitura da Bíblia e a educação cristã.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A leitura da Bíblia e a educação cristã.** Subsídio publicado no *site* http://www.portalebd.org.br/.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- HORTON, Stanley. M. **Os problemas da Igreja e Suas Soluções.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.

- NEVES, Natalino das. **A leitura da Bíblia e a educação cristã.** Subsídio em vídeo publicado no *site* http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br.

- **Novo Testamento trilíngue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides. **A leitura da Bíblia e a educação cristã.** Subsídio em vídeo publicado no *site* http://www.adlondrina.com.br.

- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A leitura da Bíblia e a educação cristã.** Subsídio publicado no *site* http://abimaeljr.wordpress.com.

- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.